

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

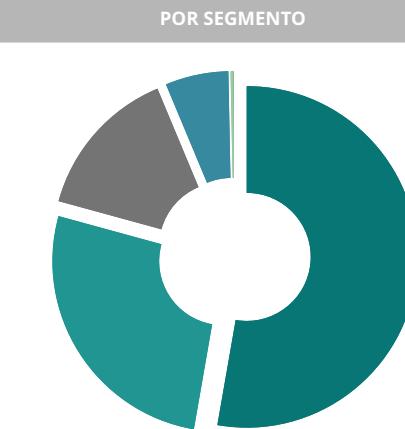
NOVEMBRO - 2025



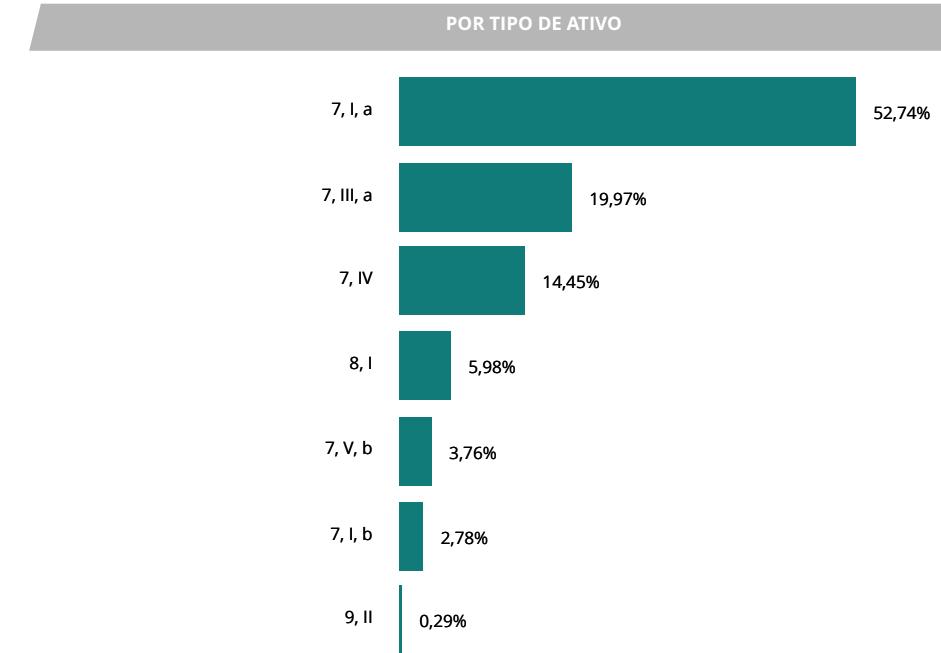
Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos	10
Análise do Risco da Carteira	13
Liquidez e Custos das Aplicações	15
Movimentações	16
Enquadramento da Carteira	17
Comentários do Mês	20

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	52,8%	45.958.635,76	46.216.010,08
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	1,5%	1.294.531,29 ▼	1.329.985,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	0,8%	717.902,88 ▼	735.792,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	1,5%	1.271.218,22 ▼	1.301.049,34
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	1,3%	1.156.482,46 ▼	1.184.716,33
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	2,4%	2.047.678,76 ▼	2.098.292,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	0,5%	427.617,10 ▼	437.948,46
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	2,5%	2.149.259,39 ▼	2.199.780,46
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7220)	1,2%	1.037.144,94 ▼	1.063.890,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	0,4%	389.037,09 ▼	398.486,57
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	1,0%	837.867,73 ▼	858.091,70
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	2,6%	2.267.357,85 ▼	2.320.631,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	2,4%	2.049.609,25 ▼	2.098.340,39
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	1,6%	1.404.167,00 ▼	1.439.388,49
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	0,9%	812.198,42	807.662,48
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	0,9%	793.764,18	789.362,26
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	1,6%	1.392.486,05	1.385.298,38
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	1,6%	1.418.808,97	1.410.795,60
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	1,0%	844.093,99	839.585,05
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	1,5%	1.291.515,02	1.283.405,71
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	1,2%	1.084.598,30	1.078.794,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	2,3%	1.982.163,27	1.971.311,84
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	1,8%	1.539.788,70	1.530.351,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	4,6%	3.982.230,25	3.960.079,45
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	4,0%	3.495.598,57	3.477.351,29
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	2,7%	2.330.807,55	2.318.649,07
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	0,7%	645.696,37	642.073,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	2,7%	2.342.582,47	2.330.159,66
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	1,2%	1.001.980,87	996.651,89
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	4,5%	3.950.448,82	3.928.081,44



█ Títulos Públicos 52,75%
█ Fundos de Renda Fixa 26,50%
█ Ativos de Renda Fixa 14,45%
█ Fundos de Renda Variável 5,98%
█ Investimentos no Exterior 0,29%
█ Contas Correntes 0,03%



Disp. Fin. 0,03%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

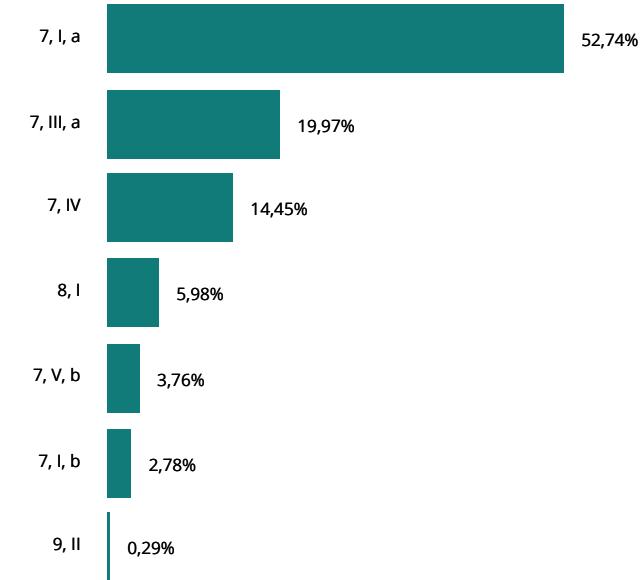
ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	26,5%	23.090.181,94	21.544.268,86
Banrisul Absoluto	1,2%	1.008.785,83	-
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	6,2%	5.370.168,13	5.130.429,51
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,1%	95.673,53	197.954,22
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	2,0%	1.750.009,31	1.731.793,02
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	0,6%	507.558,39	502.255,71
Butiá FIC TOP Crédito Privado	0,4%	329.477,20	326.233,95
Caixa Brasil Referenciado	1,6%	1.432.972,50	1.552.594,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	7.136,83	7.062,06
Caixa FIC Automático Polis	0,1%	43.961,17	25.832,85
Caixa FIC Liquidez Polis	0,4%	348.104,83	764,49
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,0%	9.045,60	8.869,91
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	0,4%	384.563,70	380.588,67
Daycoval Títulos Públicos VII	1,2%	1.010.483,51	1.000.000,00
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	0,4%	305.586,33	302.615,54
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,4%	332.704,13	329.208,12
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	7,1%	6.209.310,40	6.145.580,21
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	0,4%	339.568,12	336.046,74
Santander FIC Premium Ref. Institucional	1,3%	1.119.045,45	1.107.388,02
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	1,2%	1.073.991,41	1.061.567,78
Vinci Institucional Referenciado	1,6%	1.412.035,57	1.397.483,86
ATIVOS DE RENDA FIXA	14,5%	12.591.453,58	12.518.248,70
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	1,7%	1.509.254,30	1.498.757,96
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	4,2%	3.628.971,49	3.611.722,77
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	8,6%	7.453.227,79	7.407.767,97
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6,0%	5.209.066,17	4.846.177,64
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,9%	778.167,26	731.346,71
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	2,1%	1.869.002,84	1.798.192,85
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,9%	2.561.896,07	2.316.638,08

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 52,75%
■ Fundos de Renda Variável 26,50%
■ Ativos de Renda Fixa 14,45%
■ Investimentos no Exterior 0,29%
■ Contas Correntes 0,03%

POR TIPO DE ATIVO



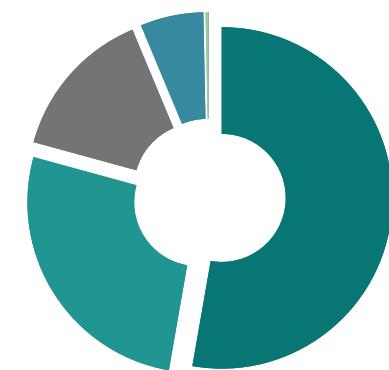
Disp. Fin. 0,03%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,3%	248.792,66	245.513,17
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	0,3%	248.792,66	245.513,17
CONTAS CORRENTES	0,0%	26.072,59	32.290,35
Banco do Brasil	0,0%	23.102,59	29.320,35
Banrisul	0,0%	-	-
BGC Liquidez	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	2.944,00	2.944,00
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Mirae CCTVM	0,0%	-	-
Portopar	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	26,00	26,00
XP Investimentos	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	87.124.202,70	85.402.508,80

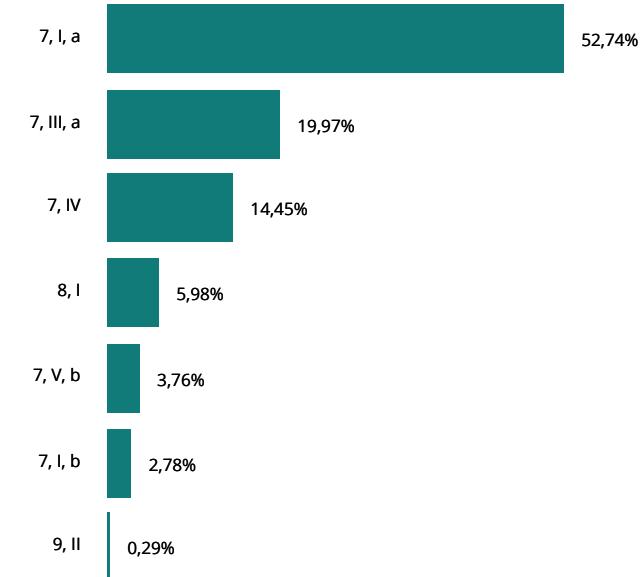
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 52,75%
■ Fundos de Renda Variável 5,98%
■ Investimentos no Exterior 0,29%
■ Ativos de Renda Fixa 14,45%
■ Contas Correntes 0,03%

POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
	2.575.510,06	394.834,71	229.264,67	341.516,38	385.918,60	253.889,36		4.180.933,78
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA								
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	77.851,39	12.739,63	7.791,37	10.983,81	12.332,74	8.241,47		129.940,41
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	42.898,18	6.504,96	3.802,25	5.537,63	6.251,49	4.092,54		69.087,05
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	72.703,00	10.895,72	6.154,83	9.193,89	10.417,23	6.716,61		116.081,28
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	68.087,38	10.284,58	5.943,83	8.730,60	9.866,53	6.425,79		109.338,71
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	121.644,38	18.417,01	10.719,80	15.662,20	17.686,27	11.557,53		195.687,19
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	24.985,93	3.766,44	2.164,67	3.192,42	3.610,10	2.345,71		40.065,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	123.072,01	18.451,61	10.432,53	15.573,87	17.643,35	11.380,81		196.554,18
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7220)	63.502,40	9.688,66	5.763,19	8.288,54	9.336,75	6.160,45		102.739,99
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	22.820,55	3.443,47	1.984,90	2.920,96	3.302,43	2.148,69		36.621,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	48.923,86	7.372,97	4.235,63	6.248,32	7.067,28	4.590,73		78.438,79
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	129.793,70	19.455,77	11.000,86	16.420,02	18.605,10	11.999,46		207.274,91
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	118.357,34	17.785,84	10.124,65	15.036,63	17.025,70	11.012,94		189.343,10
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	84.301,65	12.797,81	7.505,82	10.907,46	12.305,44	8.069,36		135.887,54
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	47.487,82	7.330,15	4.230,47	6.052,29	6.833,82	4.535,94		76.470,49
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	46.216,59	7.125,69	4.099,06	5.879,02	6.640,75	4.401,92		74.363,03
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	77.853,33	11.855,69	6.608,04	9.713,84	11.012,18	7.187,67		124.230,75
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	83.492,06	12.912,49	7.486,51	10.673,43	12.043,64	8.013,37		134.621,50
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	48.104,68	7.369,16	4.170,52	6.058,65	6.855,94	4.508,94		77.067,89
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	76.226,80	12.752,45	7.713,69	10.630,39	11.935,13	8.109,31		127.367,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	61.882,46	9.482,62	5.371,64	7.796,97	8.824,10	5.803,48		99.161,27
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	114.594,94	17.626,68	10.087,43	14.525,46	16.418,63	10.851,43		184.104,57
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	-	-	2.525,02	12.413,25	13.954,37	9.436,89		38.329,53
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	232.338,39	35.839,39	20.643,54	29.571,72	33.392,43	22.150,80		373.936,27
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	196.637,09	30.005,32	16.809,95	24.616,28	27.891,00	18.247,28		314.206,92
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	131.044,66	19.992,31	11.194,76	16.401,86	18.582,61	12.158,48		209.374,68
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	37.862,26	5.847,93	3.381,34	4.829,74	5.451,45	3.622,59		60.995,31
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	132.956,83	20.341,86	11.476,65	16.712,43	18.920,74	12.422,81		212.831,32
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	56.961,73	8.719,55	4.925,47	7.166,25	8.110,57	5.328,98		91.212,55
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	232.908,65	36.028,95	20.916,25	29.778,45	33.600,83	22.367,38		375.600,51

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

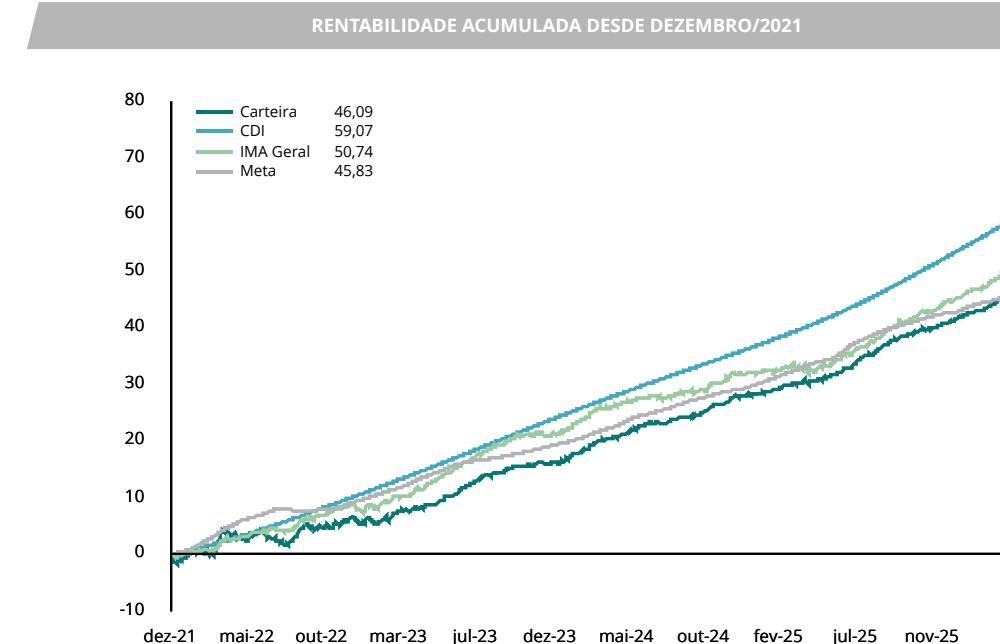
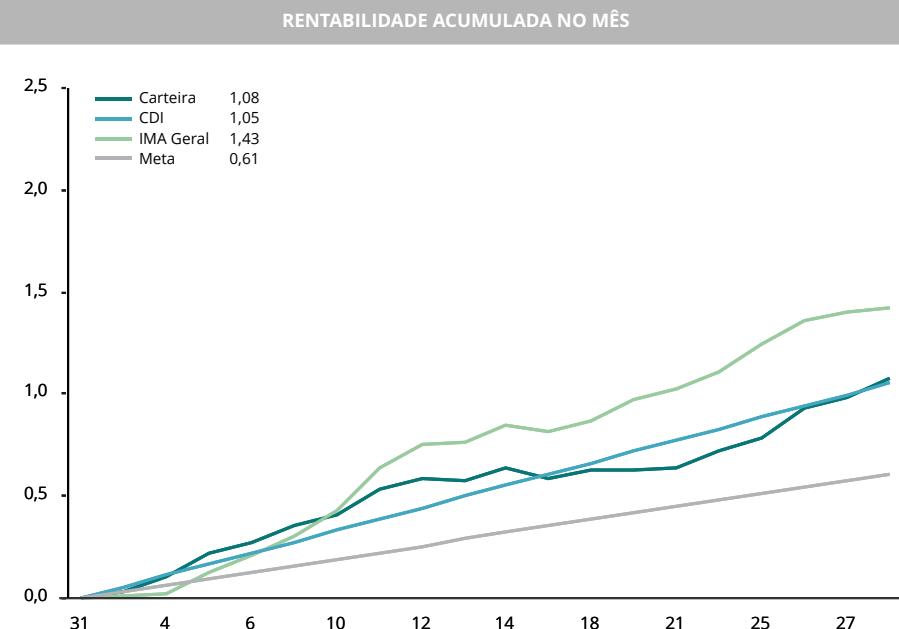
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
	1.096.787,63	268.027,85	241.642,15	254.355,27	266.296,18	236.950,49		2.364.059,57
FUNDOS DE RENDA FIXA								
Banrisul Absoluto	-	-	-	-	-	8.785,83		8.785,83
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	185.947,80	64.643,28	57.544,58	62.775,87	65.265,42	51.498,95		487.675,90
BB FIC Previdenciário Fluxo	10.216,48	1.485,09	1.660,93	1.812,55	2.159,41	2.250,21		19.584,67
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	6.819,98	-	-	-	-	-		6.819,98
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	1.431,71	-	-	-	-	-		1.431,71
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	103.908,96	24.805,11	22.882,66	22.564,81	21.672,33	18.216,29		214.050,16
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	31.902,64	6.488,70	5.466,89	5.471,36	5.440,51	5.302,68		60.072,78
Butiá FIC TOP Crédito Privado	20.754,89	4.102,62	3.522,30	4.321,88	3.725,16	3.243,25		39.670,10
Caixa Brasil Referenciado	129.538,36	29.202,10	25.405,38	27.343,03	26.502,47	16.378,30		254.369,64
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	384,48	19,03	80,00	44,36	70,59	74,77		673,23
Caixa FIC Automático Polis	-	-	-	3.243,73	4.040,22	3.830,50		11.114,45
Caixa FIC Liquidez Polis	-	-	-	999,90	4.285,10	384,34		5.669,34
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	4.941,76	(67,59)	49,45	59,47	92,23	175,69		5.251,01
Caixa FIC Prático Renda Fixa	43.292,34	4.879,01	5.904,22	210,54	-	-		54.286,11
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	7.060,51	4.702,96	4.308,63	4.739,11	4.677,46	3.975,03		29.463,70
Daycoval Títulos Públicos VII	-	-	-	-	-	10.483,51		10.483,51
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	-	-	-	-	2.615,54	2.970,79		5.586,33
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	189.608,30	-	-	-	-	-		189.608,30
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	19.159,79	4.106,88	3.739,41	3.974,94	4.143,07	3.496,01		38.620,10
Itaú FIC IMA-B 5+	156.600,74	-	-	-	-	-		156.600,74
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	49.374,84	74.997,30	67.548,24	74.041,63	76.288,89	63.730,19		405.981,09
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	19.345,85	4.225,34	3.767,22	3.957,32	4.209,22	3.521,38		39.026,33
Santander FIC Premium Ref. Institucional	54.377,78	13.499,74	12.397,68	13.226,70	13.886,12	11.657,43		119.045,45
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	529,79	-	-	-	-	-		529,79
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	16.988,02	13.990,49	11.752,04	9.057,62	9.779,61	12.423,63		73.991,41
Vinci Institucional Referenciado	44.602,61	16.947,79	15.612,52	16.510,45	17.442,83	14.551,71		125.667,91
ATIVOS DE RENDA FIXA	807.664,16	116.644,27	109.173,82	64.523,53	160.124,75	73.204,88		1.331.335,41
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	88.320,73	12.234,88	11.048,55	8.969,88	12.062,29	10.496,34		143.132,67
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	231.547,30	33.294,45	31.698,36	14.582,07	52.143,55	17.248,72		380.514,45
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	487.796,13	71.114,94	66.426,91	40.971,58	95.918,91	45.459,82		807.688,29

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	728.277,51	(301.513,60)	213.061,50	84.151,69	91.426,08	362.888,53		1.178.291,71
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	107.119,13	(54.349,64)	27.007,37	14.310,36	9.543,10	46.820,55		150.450,87
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	174.781,34	(48.346,04)	105.799,81	81.950,82	(10.514,88)	70.809,99		374.481,04
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	481.963,73	(163.232,98)	79.026,45	13.267,50	51.743,18	245.257,99		708.025,87
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	(35.586,69)	(35.584,94)	1.227,87	(25.376,99)	40.654,68	-		(54.666,07)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	18.542,84	1.725,21	5.147,62	3.555,47	4.451,47	3.279,49		36.702,10
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	18.542,84	1.725,21	5.147,62	3.555,47	4.451,47	3.279,49		36.702,10
FUNDOS MULTIMERCADO	(34.755,32)	-	-	-	-	-		(34.755,32)
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(34.755,32)	-	-	-	-	-		(34.755,32)
TOTAL	5.192.026,88	479.718,44	798.289,76	748.102,34	908.217,08	930.212,75		9.056.567,25

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,27% A.A.)							
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,59	1,01	1,40	178	104	75
Fevereiro	0,83	1,74	0,99	0,79	48	85	105
Março	1,55	0,99	0,96	1,27	157	162	123
Abril	1,43	0,86	1,06	1,68	166	136	85
Maio	1,04	0,69	1,14	1,25	151	91	83
Junho	0,84	0,67	1,10	1,27	125	76	66
Julho	0,58	0,69	1,28	0,57	84	45	102
Agosto	0,96	0,32	1,16	1,19	301	82	80
Setembro	0,89	0,91	1,22	1,05	97	73	84
Outubro	1,06	0,52	1,28	1,23	205	83	87
Novembro	1,08	0,61	1,05	1,43	177	102	76
Dezembro							
TOTAL	11,91	8,93	12,94	13,93	133	92	85



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	Sem bench	0,62	102%	10,57	118%	-	-	0,19	-	0,32	-	-181,40	-	-3,24	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6.3920)	Sem bench	0,56	91%	10,11	113%	11,26	113%	0,19	0,32	0,32	0,53	-209,27	-45,22	-2,95	-2,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5.8191)	Sem bench	0,52	85%	9,57	107%	10,67	107%	0,19	0,32	0,32	0,53	-226,61	-55,73	-2,78	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	Sem bench	0,54	89%	9,93	111%	11,06	111%	0,19	0,32	0,32	0,53	-215,18	-48,82	-2,89	-2,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3140)	Sem bench	0,55	90%	10,04	112%	11,18	113%	0,19	0,32	0,32	0,53	-211,71	-46,65	-2,93	-2,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6.0960)	Sem bench	0,54	88%	9,83	110%	10,95	110%	0,19	0,32	0,32	0,53	-218,58	-50,65	-2,86	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8351)	Sem bench	0,52	85%	9,59	107%	10,68	108%	0,19	0,32	0,32	0,53	-226,44	-55,44	-2,78	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.7220)	Sem bench	0,58	95%	10,42	117%	11,60	117%	0,19	0,32	0,32	0,53	-199,01	-39,19	-3,06	-3,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6.1470)	Sem bench	0,54	88%	9,88	111%	11,01	111%	0,19	0,32	0,32	0,53	-216,69	-49,71	-2,88	-2,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6.0870)	Sem bench	0,53	88%	9,83	110%	10,94	110%	0,19	0,32	0,32	0,53	-218,53	-50,81	-2,86	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8310)	Sem bench	0,52	85%	9,59	107%	10,68	108%	0,19	0,32	0,32	0,53	-226,50	-55,51	-2,78	-2,78
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9430)	Sem bench	0,52	86%	9,69	109%	10,79	109%	0,19	0,32	0,32	0,53	-222,95	-53,45	-2,81	-2,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4550)	Sem bench	0,56	92%	10,17	114%	11,33	114%	0,19	0,32	0,32	0,53	-207,49	-44,07	-2,97	-2,97
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6.3510)	Sem bench	0,56	92%	10,06	113%	11,21	113%	0,19	3,01	0,32	4,95	-210,63	-11,23	-0,02	-2,93
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.2940)	Sem bench	0,56	91%	10,01	112%	11,15	112%	0,19	2,99	0,32	4,92	-212,22	-11,37	-0,02	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.7520)	Sem bench	0,52	85%	9,50	106%	10,59	107%	0,19	2,85	0,32	4,68	-228,72	-12,76	-0,02	-2,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4400)	Sem bench	0,57	93%	10,15	114%	11,30	114%	0,19	3,03	0,32	4,99	-207,78	-11,02	-0,02	-2,95
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6.0050)	Sem bench	0,54	88%	9,74	109%	10,85	109%	0,19	2,91	0,32	4,79	-221,10	-12,10	-0,02	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	Sem bench	0,63	104%	10,58	119%	-	-	0,19	-	0,32	-	-180,08	-	-0,01	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6.0200)	Sem bench	0,54	88%	9,75	109%	10,86	109%	0,19	2,92	0,32	4,80	-220,79	-12,06	-0,02	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1950)	Sem bench	0,55	90%	9,92	111%	11,05	111%	0,19	2,98	0,32	4,90	-215,58	-11,59	-0,02	-2,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7,1260)	Sem bench	0,62	101%	2,55	29%	-	-	0,19	-	0,32	-	-187,05	-	-0,02	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6.3180)	Sem bench	0,56	92%	10,03	112%	11,17	112%	0,19	3,02	0,32	4,97	-211,31	-11,28	-0,02	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5.8349)	Sem bench	0,52	86%	9,58	107%	10,67	107%	0,19	2,85	0,32	4,69	-226,34	-12,58	-0,02	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5.8280)	Sem bench	0,52	86%	9,57	107%	10,67	107%	0,19	2,85	0,32	4,69	-226,51	-12,60	-0,02	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6.3860)	Sem bench	0,56	93%	10,10	113%	11,24	113%	0,19	3,05	0,32	5,01	-209,38	-11,11	-0,02	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5.9510)	Sem bench	0,53	87%	9,69	108%	10,79	109%	0,19	2,89	0,32	4,76	-223,07	-12,25	-0,02	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9725)	Sem bench	0,53	88%	9,71	109%	10,81	109%	0,19	2,90	0,32	4,77	-221,89	-12,19	-0,02	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6.4600)	Sem bench	0,57	93%	10,17	114%	11,32	114%	0,19	3,07	0,32	5,06	-206,99	-10,92	-0,02	-2,99

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	1,05	172%	12,94	145%	13,92	140%	0,01	0,09	0,02	0,15	-57,49	-3,95	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,06	174%	13,09	147%	13,99	141%	0,03	0,09	0,05	0,15	17,98	0,57	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,98	160%	11,93	134%	12,85	129%	0,01	0,08	0,02	0,13	-609,15	-80,17	0,00	0,00
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,05	173%	13,08	147%	14,06	142%	0,02	0,08	0,03	0,13	-3,62	5,71	0,00	0,00
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,06	173%	13,42	150%	14,10	142%	0,13	0,31	0,22	0,51	1,94	2,16	0,00	-0,14
Butiá FIC TOP Crédito Privado	CDI	0,99	163%	13,69	153%	14,18	143%	0,30	0,28	0,50	0,47	-16,10	3,94	-0,02	-0,02
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,06	174%	13,08	146%	14,01	141%	0,03	0,09	0,06	0,15	17,57	1,91	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,06	174%	10,42	117%	10,07	101%	1,26	2,14	2,07	3,52	0,44	-10,24	-0,10	-1,61
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,85	140%	9,75	109%	10,47	105%	0,01	0,07	0,02	0,11	-1.555,77	-288,45	0,00	0,00
Caixa FIC Liquidez Polis	CDI	0,91	150%	10,59	119%	11,40	115%	0,01	0,07	0,01	0,11	-1.427,14	-220,22	0,00	0,00
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,98	325%	12,63	141%	9,76	98%	2,44	4,40	4,01	7,24	31,40	-5,29	-0,15	-3,81
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	1,04	171%	13,37	150%	14,19	143%	0,06	0,13	0,10	0,22	-11,57	8,74	0,00	-0,00
Daycoval Títulos Públicos VII	CDI	1,05	172%	13,02	146%	-	-	0,01	-	0,02	-	-28,47	-	0,00	-
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	CDI	0,98	161%	13,14	147%	13,96	141%	0,14	0,19	0,22	0,31	-43,41	-0,56	0,00	0,00
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,06	174%	13,13	147%	14,20	143%	0,02	0,08	0,03	0,13	40,81	15,87	0,00	0,00
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,04	170%	13,00	146%	13,96	141%	0,02	0,08	0,04	0,13	-52,26	-1,42	0,00	0,00
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	CDI	1,05	172%	12,99	145%	14,01	141%	0,02	0,09	0,03	0,15	-25,68	1,48	0,00	0,00
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,05	173%	13,06	146%	14,00	141%	0,02	0,08	0,04	0,14	-0,02	1,16	0,00	0,00
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	1,17	192%	13,33	149%	13,86	139%	0,42	0,56	0,69	0,92	23,12	-1,26	0,00	-0,44
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,04	171%	12,88	144%	13,88	140%	0,00	0,07	0,01	0,12	-238,45	-7,54	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,70	115%	10,48	117%	11,61	117%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,48	78%	11,71	131%	12,81	129%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	0,61	101%	12,15	136%	13,33	134%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	6,40	1050%	23,97	268%	16,71	168%	14,19	17,43	23,35	28,67	30,85	1,40	-3,22	-10,27
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	3,94	646%	25,06	281%	18,18	183%	16,68	18,95	27,43	31,17	14,62	1,80	-4,43	-11,44
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	10,59	1736%	38,19	428%	37,20	374%	14,56	15,07	23,95	24,79	52,31	8,26	-2,05	-10,91

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE		AGG	1,34	219%	17,30	194%	16,70	168%	2,52	3,79	4,14	6,23	9,36	4,05	-0,35	-0,90
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	
Carteira		1,08	177%	11,91	133%	12,27	124%	-	-	-	-	-	-	-	-	
IPCA		0,18	30%	3,92	44%	4,46	45%	-	-	-	-	-	-	-	-	
INPC		0,03	5%	3,68	41%	4,18	42%	-	-	-	-	-	-	-	-	
CDI		1,05	173%	12,94	145%	13,98	141%	0,75	1,16	1,23	1,91	2,86	-8,19	-0,05	-0,63	
IRF-M		1,67	273%	17,86	200%	15,91	160%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-	
IRF-M 1		1,07	176%	13,45	151%	14,25	143%	1,36	3,29	2,23	5,42	37,38	3,32	-0,08	-1,95	
IRF-M 1+		1,93	317%	20,15	226%	16,59	167%	0,17	0,35	0,27	0,58	9,82	4,15	0,00	-0,03	
IMA-B		2,04	335%	12,82	144%	9,87	99%	1,91	4,97	3,15	8,18	38,04	3,03	-0,14	-3,20	
IMA-B 5		1,08	176%	10,60	119%	10,29	104%	2,62	4,71	4,32	7,75	31,11	-4,79	-0,17	-4,02	
IMA-B 5+		2,80	460%	14,42	161%	9,42	95%	1,22	2,14	2,01	3,52	1,61	-9,67	-0,10	-1,59	
IMA Geral		1,43	234%	13,93	156%	13,26	133%	3,96	6,97	6,51	11,47	36,42	-3,49	-0,28	-6,52	
IDkA 2A		0,94	154%	10,75	120%	10,49	106%	0,87	1,80	1,43	2,97	35,52	-2,18	-0,03	-1,32	
IDkA 20A		4,48	735%	18,69	209%	8,78	88%	1,33	2,32	2,20	3,81	-7,00	-8,43	-0,11	-1,81	
IGCT		6,36	1043%	32,12	360%	26,26	264%	7,44	13,31	12,25	21,89	37,78	-1,80	-0,65	-14,57	
IBrX 50		6,29	1031%	30,23	339%	25,00	252%	11,33	15,09	18,67	24,83	38,19	4,76	-2,05	-8,48	
Ibovespa		6,37	1045%	32,25	361%	26,58	268%	11,23	14,85	18,51	24,44	37,99	4,40	-2,00	-8,21	
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.		0,61		8,93		9,93		11,11	14,94	18,31	24,59	39,02	4,91	-1,89	-8,53	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,1627% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,29% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,71% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,9130%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,42%, e o IMA-B de 7,75%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analizando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6318%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,95% e 4,02%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,7698% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quanto a Carteira é aderente a seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0758% e -0,0758% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 8,1928% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0886% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

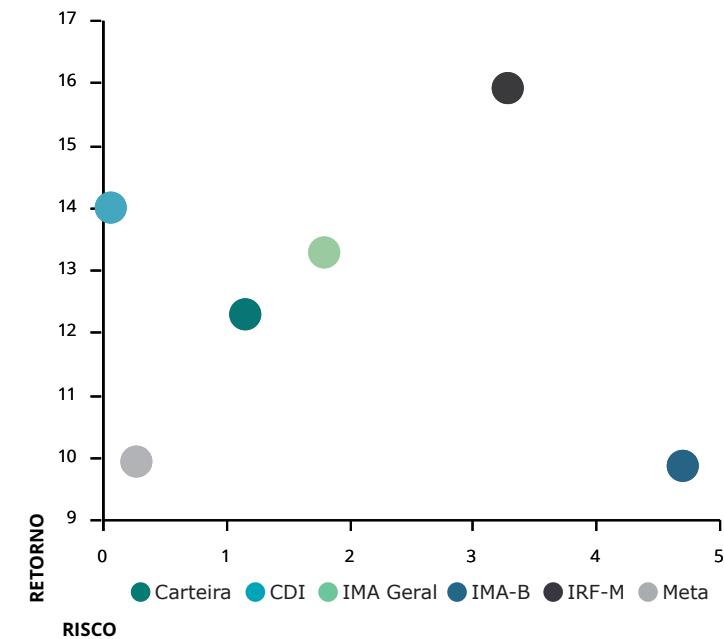
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,7503	0,6896	1,1627
VaR (95%)	1,2345	1,1346	1,9130
Draw-Down	-0,0548	-0,0575	-0,6318
Beta	5,7669	5,8065	6,7698
Tracking Error	0,0473	0,0456	0,0758
Sharpe	2,8590	-18,4598	-8,1928
Treynor	0,0234	-0,1381	-0,0886
Alfa de Jensen	-0,0144	-0,0156	-0,0091

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

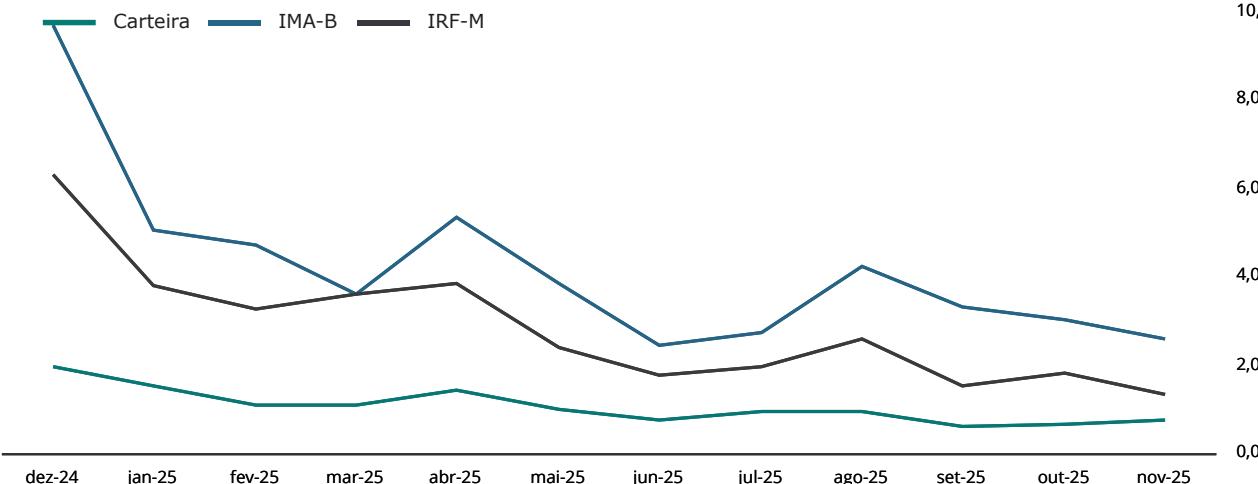
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 52,79% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$220.031,88 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$52.238,72, equivalente a uma rentabilidade de 0,06% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
		0,00	0,00
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	52,79%	220.031,88	0,25%
IMA-B	0,01%	-230,13	-0,00%
IMA-B 5	0,01%	-22,04	-0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	52,77%	220.284,04	0,25%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	26,78%	149.056,33	0,17%
F. Crédito Privado	3,76%	-6.891,77	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	22,73%	159.534,01	0,18%
Multimercado	0,29%	-3.585,90	-0,00%
OUTROS RF	14,46%	58.014,64	0,07%
RENDA VARIÁVEL	5,98%	-374.864,13	-0,43%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,98%	-374.864,13	-0,43%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	52.238,72	0,06%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	Geral	D+30	D+31	0,50	Não há	20% exc 104% CDI
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Caixa FIC Liquidez Polis	03.737.208/0001-86	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Daycoval Títulos Públicos VII	58.016.115/0001-54	Geral	D+0	D+0	0,12	Não há	Não há
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	57.454.364/0001-69	Geral	D+0	D+1	0,16	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	Geral	D+45	D+46	0,60	Não há	20% exc CDI
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibovespa
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibovespa
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	Qualificado	D+1	D+8	0,93	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 32,80% até 90 dias; 67,20% superior a 180 dias.

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/11/2025	431.086,72	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
04/11/2025	535.069,14	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/11/2025	9.668,19	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
04/11/2025	6.125,00	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis
05/11/2025	1.000.000,00	Aplicação	Banrisul Absoluto
05/11/2025	77.997,10	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
14/11/2025	133.622,83	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
19/11/2025	3.502,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/11/2025	511.263,68	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/11/2025	519.242,57	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
25/11/2025	1.115,60	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
26/11/2025	340.900,00	Aplicação	Caixa FIC Liquidez Polis
27/11/2025	100.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/11/2025	4.200,01	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

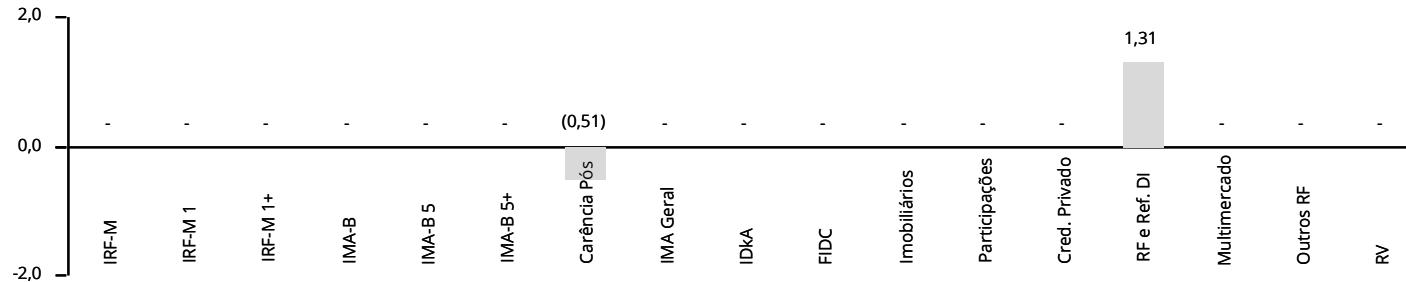
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/11/2025	500.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
05/11/2025	547.194,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/11/2025	12.588,95	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/11/2025	20.211,55	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
13/11/2025	29.391,46	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
17/11/2025	43.695,45	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)
17/11/2025	21.982,59	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)
17/11/2025	36.547,73	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)
17/11/2025	34.659,66	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)
17/11/2025	62.171,61	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)
17/11/2025	12.677,07	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)
17/11/2025	61.901,88	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)
17/11/2025	32.906,45	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)
17/11/2025	11.598,17	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)
17/11/2025	24.814,70	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)
17/11/2025	65.273,44	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)
17/11/2025	59.744,08	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)
17/11/2025	43.290,85	Pagamento	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)
25/11/2025	519.242,57	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/11/2025	69,00	Resgate	Caixa FIC Liquidez Polis
27/11/2025	58.503,66	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/11/2025	136.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
27/11/2025	510.631,08	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
28/11/2025	9.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/11/2025	21.036,54	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/11/2025	961,43	Resgate	Caixa FIC Automático Polis

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.673.793,68
Resgates	2.876.094,77
Saldo	797.698,91

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

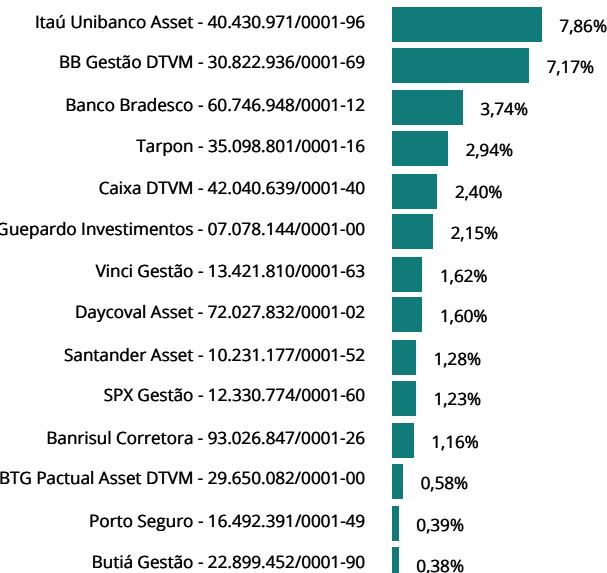
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	905.694.266.301,72	0,00 ✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	20.713.490.968,65	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.790.482.481.668,41	0,00 ✓
BTG Pactual Asset DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	571.254.258.736,89	0,00 ✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.160.716.439,00	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	569.594.790.768,60	0,00 ✓
Daycoval Asset	72.027.832/0001-02	Não	23.156.358.170,67	0,01 ✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.956.969.209,02	0,04 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.219.241.887.677,18	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	37.249.048.246,69	0,00 ✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	404.977.975.736,67	0,00 ✓
SPX Gestão	12.330.774/0001-60	Não	42.457.754.297,79	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	9.408.687.826,47	0,03 ✓
Vinci Gestão	13.421.810/0001-63	Não	60.376.268.578,98	0,00 ✓

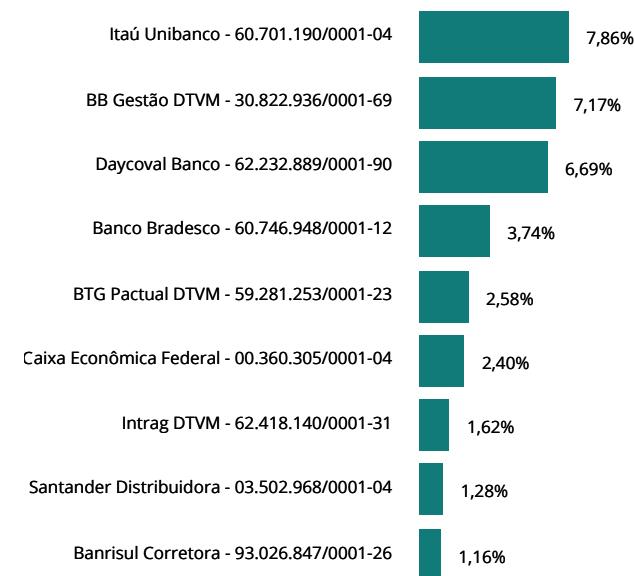
Obs.: Patrimônio em 10/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	7.730.039.277,43	1,16	0,01	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.817.015.620,99	6,17	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.447.163.447,90	0,11	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.407.990.593,40	2,01	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.742.968.789,69	0,58	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, V, b	373.202.256,21	0,38	0,09	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.574.500.885,36	1,65	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.347.703.258,35	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	28.875.573.456,98	0,05	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Liquidez Polis	03.737.208/0001-86	7, I, b	1.486.924.875,90	0,40	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	585.869.354,48	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	7, V, b	2.654.822.972,20	0,44	0,01	Sim	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Daycoval Títulos Públicos VII	58.016.115/0001-54	7, I, b	239.357.215,34	1,16	0,42	Sim	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Itaú CIC Kinea Institucional Créd. Priv.	57.454.364/0001-69	7, V, b	10.686.439,12	0,35	2,86	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	18.512.635.331,18	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	9.296.505.951,46	7,13	0,07	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	7, V, b	598.842.573,69	0,39	0,06	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	4.711.663.003,27	1,28	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	7, V, b	1.543.694.115,96	1,23	0,07	Sim	12.330.774/0001-60	62.418.140/0001-31	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	249.506.119,44	1,62	0,57	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	801.699.788,40	0,89	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	797.505.042,32	2,15	0,23	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	824.743.500,36	2,94	0,31	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	2.221.844.171,91	0,29	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	48.377.107,93	55,54	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	45.958.635,76	52,77	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	2.418.472,17	2,78	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	17.398.260,49	19,98	70,0	✓ 65,0 ✓
7, III, a	17.398.260,49	19,98	70,0	✓ 65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0	✓ 65,0 ✓
7, IV	12.591.453,58	14,46	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	3.273.449,28	3,76	25,0	✓ 15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	10,0	✓ 5,0 ✓
7, V, b	3.273.449,28	3,76	10,0	✓ 5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0	✓ 5,0 ✓
ART. 7	81.640.271,28	93,73	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	5.209.066,17	5,98	40,0	✓ 35,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0	✓ 35,0 ✓
ART. 8	5.209.066,17	5,98	40,0	✓ 35,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, II	248.792,66	0,29	10,0	✓ 10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	248.792,66	0,29	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	10,0	✓ 5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.209.066,17	5,98	40,0	✓ 35,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	87.098.130,11			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Apesar dos temores de instabilidade de empresas do setor de tecnologia, novembro apresentou um movimento positivo nos ativos de risco ao longo do mês, em razão de um quadro de resiliência econômica e de países emergentes pouco impactados pela volatilidade global. Diante do contexto, os eventos fiscais e monetários ganharam relevância, dadas as incertezas para o próximo ano. Embora haja perda de dinamismo da economia brasileira, há dúvidas sobre o início dos cortes de juros e as consequências do novo ciclo eleitoral.

Nos Estados Unidos, o próximo ano deve registrar mais um período de déficit fiscal elevado, ao mesmo tempo em que financia estímulos diante da necessidade de Trump garantir o controle do Congresso. Para manter a coalizão política e evitar perda de popularidade, a possível estratégia de Trump será um grande impulso fiscal, como distribuir dinheiro derivado das tarifas para a população. No entanto, com o custo de rolagem elevado e uma inflação resistente, a dívida poderá causar mais instabilidade na economia. Além disso, a aversão ao risco pode aumentar com um Federal Reserve remodelado por indicações de Trump e a possibilidade de maior tolerância inflacionária e descredibilização da política monetária.

Sobre os dados, os Estados Unidos atravessaram o mês com sinais divergentes sobre a situação da atividade econômica. A perda de impulso do consumo, a fraqueza da indústria e a escassez temporária de dados oficiais criaram um ambiente de leitura difícil para o Federal Reserve. A resiliência do setor de serviços ainda sustenta parte da atividade, mas a volta das pressões de preços em alguns segmentos e o enfraquecimento gradual do mercado de trabalho tornam a calibragem da política monetária mais delicada. A divisão entre dirigentes sobre o ritmo adequado de cortes mantém o cenário de curto prazo particularmente sensível.

A Europa atravessa um período de resiliência moderada, com o setor de serviços sustentando o crescimento, visto que a indústria enfrenta mais desafios como tarifas, concorrência externa e perda de competitividade. A inflação permanece próxima da meta, com núcleo estável e serviços ainda pressionados diante dos custos trabalhistas. Com esse cenário, o Banco Central Europeu decidiu manter os juros estáveis, ao considerar os riscos equilibrados na economia: possibilidade de a inflação cair com o fortalecimento do euro ou enfraquecimento da indústria; ou de a inflação subir se houver choque de oferta, eventos climáticos ou expansão fiscal acima do esperado.

A China conviveu com um mês turbulento diante dos ruídos envolvendo a negociação para estender a trégua tarifária, após novas ameaças do presidente dos

Estados Unidos, Donald Trump. O acordo, anunciado no final de outubro, suspendeu as restrições e tarifas, com a previsão de que haveria revisões anuais. Internamente, o consumo trouxe uma surpresa, com a inflação se afastando do movimento deflacionário, enquanto o setor industrial e a balança comercial perderam fôlego diante da perda de confiança empresarial. A pressão por novas ações governamentais tende a aumentar, sobretudo para estabilizar as expectativas.

A política brasileira novamente trouxe mais evidências que fragilizam a credibilidade fiscal. A tensão entre o Congresso e o governo ganhou força com o rompimento das relações políticas entre o presidente da Câmara, Hugo Motta, e Lindbergh Farias (PT). Além disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, estava insatisfeito com a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, afastando-o do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT). Com a proximidade da votação de pautas importantes para 2026, como a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a atenção fica redobrada quanto ao próximo ciclo da gestão fiscal.

A razão da preocupação está evidente quando se avalia o resultado orçamentário até outubro. De acordo com o Tesouro Nacional, o governo atingiu um resultado menos superavitário quando comparado ao mesmo mês de 2024, diante de receitas crescentes, mas com um maior avanço das despesas. No acumulado do ano, o governo central manteve um déficit, mas a ressalva é o crescimento das despesas além do limite teórico do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais prudente com a manutenção da taxa Selic e ao reafirmar os desafios da inflação des ancorada e do mercado de trabalho robusto. Na avaliação de cenário, não houve grandes alterações: o ambiente externo permanece incerto, destacando-se a política monetária dos Estados Unidos; e no contexto doméstico, há sinais de moderação da atividade econômica e um avanço no ritmo desinflacionário. A melhora nos núcleos, na difusão e na composição qualitativa da inflação, trouxe algum alívio, mas não o suficiente para antecipar cortes. Ainda assim, parte crescente do mercado considera a flexibilização dos juros no início do próximo ano, caso o cenário fiscal e inflacionário permaneçam benignos.

Sobre a atividade econômica, os sinais de desaceleração estão mais evidentes. A indústria recuou, o varejo interrompeu o desempenho positivo de agosto e os serviços, embora crescendo, apresentaram desempenho assimétrico entre seus segmentos. Enquanto logística e tecnologia seguem firmes, setores mais dependentes da renda das famílias perderam ritmo. A leitura do indicador de atividade

do Banco Central (IBC-Br) reforçou a percepção de moderação, ajustando as expectativas para um crescimento mais contido daqui em diante.

Em consonância, o mercado de trabalho brasileiro vem sugerindo que a fase mais intensa de geração de vagas está ficando para trás. O principal impulsionador ainda é o setor de serviços, enquanto indústria, agropecuária e construção apresentaram quedas moderadas. A criação de postos desacelerou, mas o mercado de trabalho permanece relativamente apertado, mantendo a inflação de serviços como ponto de atenção para a política monetária. Apesar da desaceleração da empregabilidade, a taxa de desemprego caiu novamente na média móvel trimestral, mostrando que há mais brasileiros com carteira assinada e um contingente recorde de pessoas ocupadas. A divergência entre os dados esclarece o conservadorismo do Banco Central na condução da política monetária.

Novembro consolidou maior apetite por risco no Brasil, em contraste direto com a dinâmica mais contida dos Estados Unidos. Enquanto o Ibovespa renovou recordes históricos, os índices norte-americanos mostraram enfraquecimento, pressionados por empresas de tecnologia. Esse descompasso sustentou o fluxo de recursos estrangeiros direcionados a emergentes, especialmente o Brasil. Por fim, a curva de juros doméstica fechou, beneficiando tanto benchmarks de vértices curtos quanto os longos.